

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junlor

Sociedade anonima

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 26 DE JANEIRO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

Saneamento moral

Não podemos passar em silencio sobre a medida de alta comprehensão social posta em effeito pela chefia de policia reorganizando a moral publica que vem sendo cobardemente esbofetada na que tem do mais santo e que são as tradições e respeito á familia.

Porto Alegre tornou-se uma Babylonia pelo requinte da immoralidade exercida entre a elite do vicio e uma Sodoma ou Gomorra pelo desbragamento com que manifesta a licencia em quasi todas as ruas desta Inteliz urbs, dentro as paredes de antros consagrados aos mais barbaros e pecaminosos costumes.

Dirão os nossos leitores que exageramos na maneira de julgar o que vem de má e in grato á familia nesta cidade e que não se deve á priori ver herar tão acremente o que a chefia de policia admitiu por bem reter: mas, na propria observação dos effeitos podemos deduzir, com facilidade, do valor da causa perniciosa que o origina.

Trave o leitor amigo palestra com um dos nossos jovens do tom e proponha-lhe a questão do casamento e verá a resposta com que se ha de sahir: — Não quero engravidar-me tão cedo! e empoz, comentarios estultos e despidos de logica sensata, levantará em reforço á negativa emitida.

Observa nos olhos, que são as janelas da alma, como sentenciava Blasco Ibañez, e encontra espelhaço o progresso destruidor do morbus venal adquirido no contato de seres estigmatizados pelo vicio, no convívio da atmosfera fumarenta e infecta de cabarets, onde o homem se exercita no jogo, envenena o organismo com bebidas alcoholicas e, para fazer figuração, arrasta a familia á miseria e prostitue o proprio nome, solicitado pelas injunções do meio nefando onde encontra a negação do proprio prazer da existencia.

Procure atravessar as paredes do lar daquelles que se delectam em antros de prazer, facil e então chegará a conclusões suas conclusões que admittimos.

Passo aos primeiros instantes da noite por determinadas ruas da cidade e contemplarei espectaculos tristes que um chefe de familia honrado, terá que revoltar-se, si em sua companhia conduzir filhos menores ou filhas.

Tudo isso é clamoroso, é indigno de uma cidade que, como a nossa, possui tradições nobres de respeito á moralidade e ao rigorismo de costumes na organização da familia.

E tudo isso corria no léo de de mil vontades desencontradas, que se encontravam, afinal, num determinado ponto — o desrespeito aos costumes.

A medida pois da chefia de policia é digna do mais justo applauso e aerysada da agradecimento geral de innumeras familias porto-alegrenses que estão em expectativa de verem

desmoronada a paz domestica, a estabilidade da harmonia e o futuro do filhos.

Por outro lado essa medida é de grande alcance economico-social, porque ha um ponto digno de registro pelo mal que trouxe e pelo effeito latente e venal que continuará e continuará a infelicitar a nossa Porto Alegre e tambem outras cidades do Paiz.

Refre-se á importação dos elementos estrangeiros que, corridos de suas patrias pela deficiencia de vida ou imposição policial, desembarcam livremente, sem ao menos um artigo regulamentar, na aventureira empresa de ludibiar incautos e enriquecer para tornar depois ao torrão de origem.

Perguntamos: Esse dinheiro que sae do Brazil não vem prejudicar os nossos interesses? Havendo nos patzes estrangeiros leis que regulam a exportação monetária, não deve o Brazil, em interesse proprio, legislar sobre esse assumpto?

Essa é a verdade nua dos factos e que urge de um re-treamento effizaz e prompto.

A medida da chefia de policia, repetimos, só merece applausos, porém; não confiamos na sua durabilidade e exação porque os interessados, os aristocratas do vicio, não se esquecerão de levantar a seu favor as liberalidades que militam no codigo positivista que não permite aos poderes publicos interferencia em assumptos que acham dizer respeito ao interesse de cada um, muito embora venham affectar o interesse geral.

O credo positivista entre outras cousas que homenagea, está a familia que lhes merece o maior respeito. Mau grado isso, os atinamos como excluem da protecção dos poderes publicos o contender as loucuras de cretinos mal desenvolvidos, os desatinos que commettem arrastando a estabilidade da familia.

Faltando a base na familia pela ausencia do amor que é solicitado por amres impuros, o progresso e evolução dos seres que dependem da tutela do chefe têm que parar ou sofrer commoções innumeras que vão depois affectar a causa social, á patria, á religião.

O que se contém na doutrina positiva é bello, é edificante, é digno de respeito, porém a applicação dos seus principios não é adaptavel a epocha que atravessamos.

A propria lei da evolução repelle a ideia de applicar praticamente em nosso meio social.

Que a chefia de policia prosiga com desassombro na sua campanha de saneamento moral de nossa capital, são os votos que fazemos conjunctamente com as familias que merecem o nome de honradas.

Pastino Guimarães

Medico Homoeopata

consultas diarias

Fernando Machado n. 161

NOBREZA

Tarde outomnal... Em meio da avenida Do seu marmoreo, visto p'faceite A viscondessa alegre e enrubescida Instiga o duque no lago do floresta.

Déstra gentil, sorrindo desentonia, Seios saltando á cada compere, Vê, terminada a espedida partida, Purpereo triso ao longo do floresta...

Contempla o duque pallido e confuso... Suspira um ai de magoa quando avista Sangue e-correndo em perolas, ao pulso.

E, apaixonada e timida de pejo, A aristocrata pulchra antigonista Dá-lhe, á ferida, o balsamo de um beijo.

Alcides Brasilão.

O futuro governo

Com a morte do veneravel conselheiro Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, uma nova era se tem designando, causando estupefacção aos espiritos pessimistas, acostumados a não descer do nosso caracter tal o descalabro moral que se tem verificado no periodo republicano do paiz mais importante da America do Sul.

Por um lado mais tiveram o seu razao, porque uma atmosfera propicia foi criada com a consideração dispensada pelas grandes potencias, alladas ao Brasil.

Verdadeiramente parece que os que são responsaveis pela rota que seguir a nossa cara Patria se encapricharam em dar-lhe rumo feliz, confazindoa por mares amplos, evitando os encalhes continuos que só servem para esfacelar-a.

Uma verdadeira agitação se está presenciando entre os politicos mais eminentes para a escolha de um homem que seja digno da curul presidencial. Procura-se com grande avidéz essa pessoa, provando-se que são os pobres dellas. De quando em quando surge um ou outro, mas diante da attitude assumida pelos representantes do povo que, parece, agora estão dispostos mais a ouvir a voz desse povo, concedendo-lhe o direito que lhe compete, reuam elles, amedrontados de pôr em execução os seus planos diabolicos, que cada vez mais redundaria em maior descalabro para a Nação.

Não será esta radiosa methanophose uma consequencia directa das idelias novas desabrochadas ao abrigo do troar dos cañhões nos campos da velha Europa? Ou será apenas o mel com que se pretenda illudir o povo?

Que o futuro breve nos responda, excluindo por completo esta ultima interrogação.

O primeiro nome que veio á lume para a successão presidencial, do maior relevo, e que logo encontrou echo entre o povo, por ser um verdadeiro idolo deste, tal o resplendor que o cercas, tal a altura gloriosa, a que se elevou, foi a do nosso grande jurista Ruy Bar-

ros. Nenhum comentario se lhe deve acrescentar, pois qualquer brasileiro conhece de mastado a illustre Agulha de Haya.

Mas; se, pela idade, ou porque um fremito de virilidade sacode, agora mais do que nunca, se impoem a vida da Nação, demonstrando que se vão purificando o moral do paiz, novos candidatos de libragem Administrativa illustre, vão apparecendo, cada qual ostentando os seus mellores feitos, impondo-se á admiração de todos. E é o mellore meio. Pois se deve escolher aquelle cujo passado tenha lapidado melhor a sua capacidade para governar, para ser digno de sua prema magistratura.

Nesse alan de lucta o Rio Grande do Sul teve o seu honrado quinholo com o apparecimento de um nome que logo se impoz, com a politica de vinte annos de governo o mais lido, o mais rutilante possivel, destacando-se do bloco homogeneo da administração, a honradez e o tino invejavel para resolver todas as questões do governo.

Esse nome é o do illustre dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Será uma homenagem merecida e que se impõe, coraor os maiores esforços que o paiz tem fruido, dessa preclara personalidade, confiando-lhe a sua direcção.

Neste momento historico para o mundo inteiro cada paiz necessita de um verdadeiro homem de acção que possa resolver todas as futuras e mal proximas questões, ericadas de mil difficuldades para adaptação aos diferentes meios e que infallivelmente revolucionarão aquelles cujo terreno não esteja proprio para a sua applicação.

Ao dr. Borges de Medeiros se impoz mais este enorme onus que o paiz inteiro lhe confiará, consentido de que se a elle a taboa de salvação.

A benevolencia é um dos adornos da belleza; nada enfeia tanto uns labios bonitos, como um sorriso escarnecedor.

A JOGATINA

Qualquer coisa

D'entre os innumeros elementos de perdicao que ultimamente se vêm alastrando por todos os recantos da nossa bella e pacata Porto Alegre, saucindoda em sua, pandonoridade e envolvendo a numa onda tenebrosa de perigos imminentes é, sem duvida, o jogo o mais assolador.

Nem mesmo a prostituição que neste ultimo quatriennio tem irrompido assombrosamente, ameaçando o decoro social, adulterando os nossos usos e costumes, dashonrando e seduzindo, attirando para o lado e para o capinho impudico da deshonra meninas impuberes, contaminadas pelos vapores, intimes mercenários do pudor alheio que depois de saciarem seus instinctos libid koss ainda apontam as suas victimas a portis-larga do hospital, ultimo refugio onde as desgraçadas, roubadas na saúde e na honra, são, cobertas de chagae e embaleando como decretos, pagar com o tributo da vida com a continuação da alma e a humilhação da materia, as noites gastas nos lupanares.

Não obstante ser a prostituição, desde os tempos medievos a causa de scenas violentas como foram regicidios, homicidios, uxoricidios, decapitações e até execuções, mesmo a sua em si, não é o mais terrivel que o jogo, porque a mesma é consequencia deste.

A prostituição destróe o corpo e o jogo corróe o caracter. Entretanto hoje, em Porto Alegre, e aliás em todo o Brazil, a jogatina campê impune distendendo as suas raizes corruptoras por todos os recantos e o seu virus tenebroso vai arruinando e viciando uma população inteira sem encontrar um obstaculo e sem ter um proteito dos poderes competentes!

Ahi estão os cabarets, antros abominaveis de torpezas e vicios, gorrumpendo a mocidade e cobrindo da lodo a sociedade que sempre viveu ativa em communhão com os mais elevados principios da moral.

Esses palacios, onde a noite se reúne a canalha grande, nem dobecho infrene, é o maior insulto que se pôde imaginar: insulto ao pudor, á dignidade e á justiça.

E' nessas casas que, no espoucar de champagne e ao retirar das taças crystallinas entrechocadas, se absorvem, diariamente, numa jogatina sem nome, fortunas colossales emquanto a pobreza semi-nua, na miseria extrema, accusada pela fome, repellido pelo orgulho e pela vaidade do miserico mortica vaguela pelas ruas sujeita ao atropello das custosas carruagens dos potentados impiedosos, implorando uma migalha ao sentimento humano!

E' no interior desses covis de sangue-surgas que o commerciante laborioso entra rico e sae pobre; é ali, enfim, que a juventude entra virtuosa e sae perversida deixando sobre o panno verde da roleta elevadas quantias que muitas vezes

Excesso o gulo e, penna erguida, só peto

Qu' venha, sem tardança? Dos archivos, já velhos, da lembrança

Qualquer assumpto, pois que com elle quero

Arranjar o pratinho costumado.

Mas não encabulado, Ato mesmo sem graça, nem vigor,

Sentindo, dia á dia, Carencia de alegria,

Que é para as almas luz, vida e calor.

Vejo que meus cabellos vão ficando

E, preguiçosa, niente

Não consente

Que, como outrora, em risos vá cantando.

Já to fim annos pertoz,

Paizo do termo escopo de viagem,

Sisto de um vento quente do deserto

A callida batagem,

A mesma que semella dissabores

E' sobre as folhas e arrachata as flores

Da saca a torpede do desconhecido.

Cal me da penna o verso dolorido,

Quando em tais pensamentos me comento,

Quando, voltando nem olhar para dentro,

Passo em revista os tempos luminosos.

A, quodis afflige e boa

Para á vista dos sonhos venturosos

Depois correm os annos

Morrem as illusões e os desenganos

Mostram que a mocidade apenas era

Uma tela de fios de chimera,

Um tecido ideal de phantasmas.

Que o perpassar dos dias

Deixa, apenas, em fumaça de lembranças

Rescoas de um tempo

Apovelladas e capitez mimosas,

O derradeiro ralo de luz,

Para cantar, para viver, para sonhar.

Pufencio.

não lilies pertencem e junto á ellas a dignidade, o brio, a honra e até mesmo a propria vida.

Fundar um cabaret é inaugurar uma enorme officina d'onde instantaneamente sairão fabricados: o bebado, o bandido e o ladrão — Trinda-te indispensavel á corrupção social.

Entretanto, com a capa de Club, esses antros degradantes, com um ponto chic, se levantam magestosamente em pleno coraçao da capital com a camplicidade de parte da imprensa e da policia. Esta, então, fica absorta, extasiada, contemplando de braços cruzados os baldados desconhecidos, a profusão artistica das luzes baratas, os olhos congestionados dos fribros e a melancholia e a atilção das pobres victimas inconscientes que absorveram a fortuna no giro surdo da roleta!

Levantar, pois, uma campanha energica e decisiva contra o jogo, (tendo á frente agencias criteriosas, surdos aos subalternos interesses) seria um acto benemerito praticado em beneficio da familia, da sociedade e da nação.

Antonias.

Siaplicio conversa com uma vizinha.

Quando leio um livro, releio duas vezes os trechos que me agradam e os que não me agradam não os leio.

Com a Força e Luz

Era natural e justo que as empresas que exploram diversos serviços nesta capital, ao passo que cuidassem de garantir melhores dividendos aos seus accionistas e gordos proventos aos respectivos directores, cuidassem tambem, parallelamente, do bem estar da população que lhes garante essa situação de prosperidade.

Infelizmente, porém, não é isso o que acontece.

O que se dá, de vez em quando, é a população ser surpreendida com o aumento do preço do custo desses serviços, como ainda agora acaba de succeder com a elevação a 18000 do preço do kilowatt de energia electrica, apesar de ter uma das companhias que exploram tal serviço distribuido maior dividendo aos seus accionistas do que anteriormente.

E de todos sabido que o serviço de bondes mantido pela Companhia Força e Luz não corresponde ás necessidades e ao desenvolvimento de nossa capital, o que só se justifica com as difficuldades decorrentes da actual situação europeia.

Ha certas cousas, porém, que a direcção da Companhia, com uma dose de boa vontade, poderia remediar.

A linha circular, por exemplo, é uma das que maior renda fornece á companhia.

Entretanto, não é regularmente atendida.

A certas horas do dia, notadamente aos domingos, é intenso o movimento de passageiros nessa linha.

Pois, a despeito disso não se collocam rebocos nos carros e o resultado é os electricos trafegarem com as plataformas repletas, contrariamente ás disposições prohibitivas, o ainda assim ficarem por toda a extensão da linha innumeras pessoas, inclusive familias, no meio da rua, sem conseguirem logar nos carros da Força e Luz.

E' preciso, pois, que a Força e Luz se preocupe tambem com a commodidade do publico e colloque rebocos nos carros, ás horas de maior movimento.

O STIGMA

D. Sylvia Pinheiro de Magalhães era uma das senhoras mais virtuosas que eu tenho conhecido no Rio. As linguas mais irreverentes, mais perfiadas, mais atiladas, estavam inoffensivas deante da sua reputação, como as labaredas do incendio nas paredes do marmore dos edificios. O que se sabia a seu respeito é que sabia todas as manhãs para a missa, onde orava contrictamente, e todas as tardes para acompanhar, durante a noite, a agonía de algum enfermo necessitado: Era, enfim, uma santa.

Dominada por esses altos sentimentos religiosos, d. Sylvia acabou espirita; e como espirita fez invocar a alma de uma das suas melhores amigas, d. Guilhermina Gonçalves de Castro, assassinada pelo marido, em Paris, em 1908. Na invocação, mme. Pinheiro de Magalhães interpeleou a sua antiga companheira de collegio sobre diversas particularidades da vida de além tumulo, insistindo, especialmente, sobre collas de fidelidade conjugal, para que pudesse prevenir algumas levianias deste mundo.

espirito da informante rodopiou sinistramente na sala, zuniu, assobiou, derrubou a mesa, e, parando de repente, ditou no «medium» os seguintes revelações:

— As mulheres que enganam os maridos são reconhecidas no céu e na terra: no céu, Deus, que tudo vê, lhes conhece os peccados; e na terra, o marido enganado pôde ter a certeza por occasião da exumação dos ossos. A mulher que trahiu o esposo é marcada no esqueleto, que apresenta uma cruz no cranio, do lado esquerdo. E o stigma do crime commettido, para reconhecimento ao Juizo Final.

Ha dois mezes, no principio da epidemia, foi d. Sylvia, que andava muito abatida, atacada de grippe. Espirito forte, temperado por uma extraordinaria resignação, previu a virtuosa senhora a aproximação do seu fim, e, serena, com a paz no coração, escreveu, ella mesma, as suas derradeiras vontades. E quando o seu espirito se desprendeu stoicamente das misérias da terra, o esposo abriu um envelope lacrado, encontrando, dentro, numha folha de papel em que se lia com a letra da morta: «Julio, deixa-me dormir tranquilamente e eternamente, no tumulo em que inhumarem meu corpo. Não mandes, jamais, perturbar o somno dos meus ossos e das minhas cinzas. Adeus, meu amor! Tua Sylvia».

— Era uma santa! — exclamou o viúvo, beijando sofredoramente o papel.

E desatou a chorar. — X. X. (Extr.)

A acção poderosa de Maria SSma durante a epidemia

Extrahimos de uma folha do Rio:

Tivemos occasião de constatar, durante a cruel epidemia que acaba de assolar o mundo, quaes verdadeiras são estas palavras de S. Bernardo: «Nunca se ouviu dizer que algum tivesse recorrido á Virgem SSma, e fosse por ella desamparado». Quantas pessoas, atacadas pela grippe, imploraram a Maria, já para si, já para outros enfees queridos e obtiveram a graça de uma prompta cura!

Facto, porém, verdadeiromente milagroso foi o que se deu em Friburgo, com o collegio Anchieta. Assim que correram as primeiras noticias da epidemia e da violação com que ella vinha ceifando centenas de victimas, o ryvo, padre Lombardi, mul digno reitor do collegio, collocou sob a protecção de Maria Immaculada, todos os alumnos e demais pessoas do estabelecimento, e fervorosas supplicas elevavam-se diariamente ao Céu, á Excelza Rainha, para que os livresse do contágio da terrível molestia. Maria atendeu maternalmente a tão ardentes preces: enquanto todos os outros collegios se fechavam, despidando os seus alumnos, o collegio Anchieta, como a Arca de Noé, vogava tranquilamente sobre as ondas encapelladas, conduzido pela mão d'Aquella que a Igreja tão bem denominou Estrella do Mar.

Ave Maria Stella!
«Nenhum caso de grippe se deu nesse estabelecimento de ensino, que abriga perío de 300 pessoas, apesar de ter grassado fortemente a epidemia em

PALCOS E TELAS

GUARANY

Com o successo que todos antecipadamente previam, foi locada no Guarany a tragedia de Victorien Sardou intitulada — Tosca — desempenhando os principais papéis a genial Bertini, o insuperavel galã Gustavo Serena e o não menos admiravel galã Alfredo de Antoni. O aspecto do Guarany era esplendidamente encantador pela enorme concurrencia que ali affluia, tendo innumeras familias, na noite de quarta-feira, ficado impossibilitadas de assistirem esse «capalovado» devido á falta de localidades nas duas sessões.

AGRADECIEMTO DO COLLEGIO ANCHIETA NA EPIDEMIA DE 1918

O Virgem Immaculada, é-s nos prostamos nos vossos pés para testemunhar-vos o nosso reconhecimento. Nós ouvimos os primeiros mugidos da medonha tempestade que se desencadeava ao redor de nós, fixamos nossos olhares em Vós, meiga Estrella do Mar e a Vós clamamos o leme de nossa barquinha ameaçada, para que dirigissemos com mão segura no meio das ondas procellosas, que a cada instante nos ameaçavam de funesto naufragio. Não foi baldada a nossa confiança. Enquanto o temporal fazia victimas sem numero, Vós, ó amavel Padroeira do Collegio, nos levastes por mares bonanzosos sem sobresaltos; sem sofrimentos ao termo da nossa difficil navegacao.

Compenetrados da grandeza do beneficio que no lizo de todos, reveste os caracteres de uma protecção milagrosa, nós, padres e alumnos do Collegio Anchieta, queremos prestar-vos com este tributo solemne, um homenagem sincera, da nossa eterna gratidão.

Ao mesmo tempo, Mãe carinhosa, lembrai-vos de que no viagen de este anno é, mil' semelhante aquella jornada mais longa, que nos deve levar ao porto da eternidade.

O' Maria! assim como não permitissemos que nenhum alumno do collegio Anchieta fosse atingido pela epidemia que ceifou tantas vidas, assim tambem façei que no correr dos annos nenhum de nós se perca, mas que todos alcancemos a patria benaventurada, onde nos será dado abençoar eternamente Aquella que desde os primeiros annos do Collegio, aprendemos a invocar como Mãe carinhosa e poderosa Avogada nossa. Assim seja.

APOLLO

Neste confortavel e amplo cine-theatro, além de outros films de grande realce, tem despertado particular interesse a pellicula «Os mysterios de Myra», que pela elevada concepção do assumpto em que se baseia, põe menos, espicaça a mais calma das curiosidades.

COLISEU

Continua a trabalhar neste aprazivel theatro a companhia Maria Lúcia.

ORIGEM

Está passando em seu nitido écran tambem o film «Mysterios de Myra».

THALIA

Espectaculos attraentes na tela e palco tem oferecido este cine nos seus multiplos apreciadores.

GARIBALDI

As soirées deste cine continuam a ser muito concorridas, devido aos artisticos programmas organizados pela empresa que o dirige.

FESTIVAL

Realiza-se amanhã no Theatro Apollo o festival dos empregados que morejam nessa acreditada casa de diversões.

Convivio social

Fazem annos: A 28.ª exma. sra. d. Joaquina Mesquita dos Santos, esposa do nosso amigo Pedro Pio dos Santos; sr. João M. dos Passos, residente na Barra do Ribeiro; e megnão Ary, filho do nosso amigo Paulino Carlos da Silva.

A 29.ª e intelligente megnão Álvaro, filho do nosso amigo Adão Pereira Braz; e Joren Calo da Fontoura Escobar, alumno do Collegio Militar.

A 1.ª, a senhorinha Zilda Teixeira, filha do nosso amigo Boaventura Marcelino Teixeira;

A 2.ª, a exma. sra. d. Gabriella Mattos, esposa do nosso amigo João Mattos, activo inspector policial.

Recepção-concerto

O nosso companheiro Julio Silveira e sua esposa, em regresso pela chegada da nossa illustre collaboradora dr. Silva Dias, offereceram-lhe, domingo, uma elegante recepção, em cujo programma figurou uma parte de concerto.

A's 18 horas iniciou-se o programma com uma «ouverture» da orchestra, fazendo-se ouvir em seguida em diversos solos o conhecido musicista Amador, o maestro Peoni e os alumnos Neves, Guimarães, José Silveira e Dinarte, sendo muito applaudidos.

Fizemos ouvir em diversos numeros do canto as nossas amigas Januario de Souza, Guacernival, Flavio de Campos e a senhorinha Julieta Gomes, que cantou com muito sentimento a romanza «Moço de uma rocha», merecendo elogios multiplos, especialmente pela sua delicadeza de voz, que teve, enfim, oportunidade para revelar.

A seguir foi servido aos presentes uma lanta mesa de frios, saborosos vinhos e licorés e delicados doces e finas charutis.

Por essa occasião foram trocados amistosos brindes.

A terceira parte do programma consistiu de um atrahente baile em que tomaram parte mais de 20 pares.

Pela «madrugada» de segunda-feira terminou a elegante recepção levando todos, que nella tomaram parte a mais grata recordação.

O nosso companheiro Julio Silveira e sua esposa, em regresso da Italia Silveira foram incoacitados em prodigiosas gentilezas, captivando todos pela sua fina traça e delicada solidicidade.

Felicitações ao casal Silveira pela elegante recepção offerecida ao dr. Silveira Dias, não só pela justiça da homenagem prestada como pelo requintado gesto que lhe souberam imprimir.

S. Floresta Aurora

Reverenciando a sua série de boites, esta veterana sociedade levará a effecto em a noite de 9 de fevereiro uma atrahente partida para a qual reina a maior animação.

A nova Direcção está invitando estyricos para assignalar indelivelmente essa noite nos annos das grandes victorias desta sociedade, ajudada pelo entusiasmo das exmas familias que a frequentam.

Registro lutozo

Finou-se nesta capital, sexta-feira, após longos padecimentos, a exma. sra. d. Amélia O' Donnel, proprietora do nosso amigo dr. Ricardo O' Donnel e dos srs. José e Alfredo O' Donnel.

As cerimoniaes de encomendação e sepultamento foram muito concorridas, vindo-se in-

numeras coroas cobrirem o coche fúnebre.

Ao dr. Ricardo O' Donnel e irmãos apresentamos o sentir do nosso profundo pesar.

PELO SPORT

HIPPICO

Com estorço, conseguiu a Proctora do Tuli reunir inscripções para os seis parcos que compõem o programma de hoje.

Como motivo um tanto ou quanto plausivel, allega-se a falta de animaes, o que estamos certos seja a verdade, por acharem-se muitos retirados da actividade por inutilizados ou doentes.

Se não fora a realização de innumeros grandes premios que de abril em diante serão levados a effecto e os quaes proporcionarão a importação de novos parceiros teriamos difficilmente corridas durante o anno corrente, no hypodromo dos Moinhos de Vento.

Eis o que pensamos quanto a palpites, sobre o programma organizado.

1.º logar 2.º logar

Senador Gen. Faench Sorriso Fosca

Senador Zaira Sorriso Albarú

Eloá Signorino El Faro Marron Glace

Notas religiosas

NAVEGANTES. — Effectuar-se-á, hoje, a solemmissima e tradicional procissão da trasladação da imagem de N. S. dos Navegantes do seu matriz para a de N. S. do Rosario, donde sairá em procissão no proximo dia 2 de fevereiro.

Em seguida será celebrada missa solemne com sermão no Evangelho e Ave-Maria ao pregador.

A tarde haverá «Te-deum», exposição e benção, havendo tribum os festejos populares dos annos anteriores.

FESTA MENSAL. — Realiza-se a hoje, na igreja das Dóres a festa mensal em honra do Immaculado Coração de Maria.

A's 7 1/2 horas, haverá missa festiva e communhão geral.

A's 18 1/2 horas terá lugar terço, pratica, procissão com o Santissimo, Sacramento pelo interior do templo, e terminará com exposição e benção solemne.

ARCHI-CONFARIA DO ROSARIO. — Essa antiga corporação catholica commemorará no proximo dia 2 de fevereiro mais um anniversario de sua fundação.

Será celebrada uma missa á 7 1/2 horas, em acção de graças.

Factos e occurrencias

Dr. Octavio Rocha

Quinta-feira ultima chegou a esta capital acompanhado de sua exma. familia o illustre deputado federal por este Estado Dr. Octavio Rocha, incontestavelmente um dos mais operosos representantes da nação.

Ao seu desembarque compa recebeu grande numero de amigos.

Ao illustre viajante que aproveitando as ferias parlamentares permanecerá duas mezas em nossa capital, apresentamos cumprimentos de boas vindas.

O preço do pão

Estamos informados de que o preço do sacco da farinha de trigo que era ha pouco tempo de 36000 baixou a 230.

O preço do pão continuará, porém, inalterado e nem ao menos foi augmentado o respectivo peso.

Quando ha um augmento de preço na farinha os srs. proprie-

Série Previsora
A «Série Previsora» lançada em continuação e desdobramento da «Série Especial», offerece as seguintes vantagens:
Com a mensalidade de 58000 e joia de 158000, o prestamista concorre a um sorteio mensal, no qual são distribuidos 403 premios, sendo o maior de 15:000000.
Na «Série Previsora» os titulos não ficam cancellados por effeito do sorteio, não decahem por falta de pagamentos e são de livre transferencia por simples endosso. São, como se vê, incontestaveis e grandes as vantagens offerecidas pela «Série Previsora».
Previsora Rio-Grandense
Sede: Rua General Camargo, n. 24 — 1.º e 2.º andar
Peçam prospectos.

Oriente, Negrita e Elephante

são as cervejas preferidas pelo publico de bom gosto

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anônima

EXPEDIENTE: Todos os dias até as 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

Redação e officinas: Demétrio Ribeiro n. 215.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas (Pagamento adiantado)

CAPITAL
Anno 80000
Semestre 40000
Trimestre 28000
Numero anual 8200

INTERIOH
Anco 108000
Semestre 58000
Trimestre 28500

Annuncios e outras publicações, preços convencionaes.

(Pagamento ao acto)

tações de padarias augmentam logo o preço do pão, mas agora que esse genero soffreu baixa esses senhores conservam-se na moita.

E' preciso, pois, uma providencia dos poderes publicos, compellido-os a não serem fão gananciosos, jamais quando se trata de um artigo de primeira necessidade.

Si na verdade as autoridades incumbem garantirem a propriedade particular não é menos certo que devem essas autoridades tambem impedir que o povo seja impunemente explorado.

Pelo menos as autoridades devem aconselhar aos senhores proprietarios de padarias que nesta epocha de caresta, e o será medida de elemental prudencia não esperar que o povo comprehenda que está sendo tão rudemente explorado.

Vamos, srs. proprietarios de padarias: tenham um nobre impulso de consciencia e augmentem o peso do minguito pão de 100 réis!

Peixe secco
Do popular armazem Costa Junior, recebemos uma amostra do peixe denominado Cascudo, procedente de S. José do Norte.

Seu preparo, que muito recomenda o artigo, compára o com vantagem ao bacalhão, não só no paladar como tambem no preço que é de 50 e mais.

Gratos pela gentileza.

Sociedade M. U. dos Artistas
Recebemos o seguinte officio desta sociedade: Bagé, 1 de Janeiro de 1919 — Illm. sr. Director do «O Exemplo» — Porto Alegre — Tenho a subida

honra de comunicar a v. s. que em sessão de assembléa geral, realisada a 1.º do corrente, foi empossada a nova directoria que tem de dirigir os destinos sociaes no periodo de 1919 a 1920, a que ficou assim constituída:

Presidente, Vital Borges; 1.º secretario, Roque R. Fernandes; 2.º dito, Salustiano Gonçalves; 1.º thesoureiro, Maurilio Brazil; 2.º Cantalicio Barbosa; portabandeira, Virgilio B. Lucas; 1.º bibliothecario, João T. Gomes; 2.º dito, Delfino Menezes; 1.º procurador, Justiniano Carmago; 2.º dito, Ismael Marques; 1.º archivista, Edmundo Nunes; 2.º dito Frazão Fernandes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os nos mais altos protestos de consideração estima. Cordaes saudações. — Roque R. Fernandes, secretario.

Giratas pela fineza da participação fazemos votos de prosperidades a Sociedade Musical União dos artistas.

MISSA

Margarida Maia, genro, filhos e netos, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa que mandam rezar: sexta-feira proximo, 31 do corrente, ás 7-horas, na igreja do Carmo, pelo descanso eterno de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô

Reverdo Mota
Por mais esse acto de caridade, confessam-se antecipadamente gratos.

Sociedade D. e B. Florista Aurora
De ordem do sr. Presidente, convidado aos srs. socios para assistirem a sessão de assembléa geral extraordinaria que deve realisar-se ás 20 horas do dia 29 do corrente, na sede social, assim de ser tomada contas referentes ao anno findo.

P. Alegre, janeiro de 1919, O 1.º Secretario, Alfredo Araújo.

S. Recreio dos Luctadores
De ordem da presidente, devido ao conhecimento de todas as socias, que o baile de aniversario será levado a effeito em a noite de 8 de fevereiro proximo.

Para os devidos fins, convidado as mesmas a virem a sede social.

P. Alegre, 26 de janeiro de 1919.

Malthide Azevedo Daltra, 1.ª secretaria.

CLUB EXCELSIOR de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.492, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado dos sorteios 38.ª da Série Liberal e 3.ª da Série Aurea

Realizados em 21 de Dezembro de 1918
N.º do premio maior da Loteria Federal: 10059
Final para os sorteios da Série Liberal e Aurea: 0059

Relação das cadernetas sorteadas no 38.º sorteio da Série Liberal

Premios maiores	9950 — Illmo sr. Briano de Almeida — Lavras	5.000\$000
	9960 — Ferdinando Ebert — Itajaby (Sta. Catharina)	2.000\$000
	9961 — Vago	1.000\$000
	9962 e 9963 — (2) sorteados com 500\$000	1.000\$000
Premios menores	9964 a 9965 — (5)	1.000\$000
	9966 a 9978 — (10)	1.000\$000
	9979 a 0028 — (50)	250\$000
Total dos premios distribuidos		Rs. 13.500\$000

Relação das cadernetas sorteadas no 3.º sorteio da Série Aurea

Premios maiores	9952 — Patrúgio da Silva Conceição — Porto Alegre	10.000\$000
Premios menores	9960 — J. B. — Est. commissio	2.000\$000
	9961 a 0020 — (60) bonificações de 50\$000	3.000\$000
Total dos premios distribuidos		Rs. 15.000\$000

Os premios menores de ambas as Séries foram distribuidos a prestatistas desta Capital e das seguintes localidades: Santa Angelo, Açoga Cavallo (Taquara), Taquara, Nova Trento (Caxias), Colonia Serró Azul, Nova Württemberg (Cruz Alta), Carlos Barbosa, Alfredo Chaves, Rio da Ilha (Taquara), Btação Barão (Município de Montenegro), Colonia Sobradinho (Município de Saldade), Venancio Ayres, Itajaby (Santa Catharina) Gravatahy, Harmonia, Linha Brochier (Botação Maratá), Ilha da Fátima, Arroio Grande, Cruz Alta, Dois Irmãos (S. Leopoldo), Garibaldi, Rio Fardo, Linha São João (Santa Cruz), Linha Saratá (Santa Cruz), São Vicente, Laguna, Fieida Café (Nova Hamburgo), Colonia Botagahan (Santa Cruz), Florianópolis (Santa Catharina), Pelotas, Serró Pellado e Rolante (Município de Taquara).

Porto Alegre, 21 de dezembro de 1918.
Emilio F. Diehl
Antonio Tavares Leiria Prima, Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos srs. prestatistas effectarem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5.º da SÉRIE LIBERAL e 4.ª da SÉRIE AUREA constantes de suas cadernetas.

O 38.º sorteio da SÉRIE LIBERAL e o 4.º sorteio da SÉRIE AUREA serão realisados no dia 22 de Janeiro de 1919.

Escritorio: Rua Sete de Setembro 92 (1.º andar)
Peçam prospectos das séries LIBERAL e AUREA
End. telogr.: DIEHL — Telephone Ganzo n. 1086.

Tintura vegetal para o cabelo

Negrita
Petroleo Lambert

Deposito: Bazar das Novidades
Rua Uruguay n. 24 (antiga do Commercio)

Julio L. dos Santos
Vendas por atacado e a varejo

Eugenia Bandeira Dias

Lecciona bandolim e piano a preços populares.
Rua Riachuelo, 267

Discos para gramophones

1500 discos simples
e 2500 duplos
ARTICO PERFEITO

E o saldo de uma importante casa que entrou em liquidação, o publico não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos.
O sortimento é completo, tanto para dança como para canto etc.
Ver e comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 5.

As compradores de mais de uma dutila fazemos consideravel abatemento.
Para maiores esclarecimentos, tratar com SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA, rua. 1.ª Thereza n.º 27.

Acceptam-se trabalhos typographicos nesta typographia

Salão S. Manoel
Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc., á rua Moínhos de Vento, de propriedade do sr. Antonio Gonzaga.
Aluga-se por preços modicos

Grande Deposito de Vinhos de Luiz N. Morandi

Neste estabelecimento encontra-se o famoso vinho COLONO, preferido pelas pessoas de bom paladar; assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos colonias de 1.º ordem.

Praça Montevideo 8

Alfaiataria de Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córtie dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem quizer ter a sua casa modesta com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS DE Caetano Fulginiti á Rua Marçal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo differente e modernos.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 31 de Janeiro de 1919, ás 14 horas
Rs. 50:000\$000
Unica que distribue 75% em premios

Fiambreteria Paolini
 Casa fundada em 1905
 Mercado Municipal - Porto Alegre
Bancas ns. 29 e 30
 Telephone n. 2194

CASA ESPECIAL em fiambres, queijos nacionais e estrangeiros e fructas.
 Preparam-se presuntos e sandwicks, etc.
Ernesto Paolini.

Luiz Pedrazzi
 Mercado
Banca n. 35 - Porto Alegre
 Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.
 A' venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão a superioridade das cervejas

Becker, Porco e Colombo

Fabricados por
Bernardo Sassen
 Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.

End. telegraphico: „LEONETTI“
 Fabricante dos Inegualáveis Gramophones „ELECTRICA“ e Discos „GAUCHO“ (Marcas registradas)
 Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones.
 Brinquedos e artigos de Bazar.
Saverio Leonetti
 R. dos Andradas 302 - P. Alegre
 Est. do Rio Grande do Sul - Brazil

Papeis de casamento

Inventario, certidão, registro de pessoas não registadas, requerimentos, na Avenida Patria 27 A.

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

Peçam sempre a **MANTEIGA Lobatinha**

Não ha melhor

Banco Porto Alegrense

Capital e Reservas 2.158:930\$690
 Séde: Rua 7 de Setembro n. 89
 End. telegr.: „Alegrense“
 Codigos usados: A. B. C. 5a. edição, Lieber's e Ribeiro.

Operações bancarias geraes
 CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10:000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralm^{te}.

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraçaria de Carlos Werres à rua Vig. J. Ignacio 95

CAPPÓS

Recommendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira: Rua Lima e Silva 201

COMBATENDO O SNOBISMO

Appello às senhoras brasileiras

A produção dos tecidos nacionais já é tão perfeita como a dos tecidos estrangeiros em vez do snobismo que nos faz achar tão somente o que vem do estrangeiro, as nossas gentis patrias deviam, com garbo e alarde, consumir o que produzem.

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
 Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - Caixa Postal, 210 - **Porto Alegre.**



SALVOL



regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo